

Alvarás atrasam início das obras do VLT de Salvador

LÍCIO FERREIRA
REPÓRTER

A Metrogreen Skyrail Concessionária da Bahia S/A informa que está nos entendimentos finais com o Governo do Estado para o início das obras do VLT nas próximas semanas. Além disso, a concessionária permanece aguardando alvará de autorização da Prefeitura de Salvador para obra especial em logradouro público.

Nesta nota, sucinta, enviada pela Assessoria de Comunicação da Skyrail Bahia está exposta, claramente, a razão do atraso do início das obras do modelo de transporte sobre monotrilho: o Veículo Leve de Transporte (VLT), que vai sair do bairro do Comércio e se dirigir até a Ilha de São João, em Simões Filho, transportando, em média, 150 mil pessoas por dia, a partir de abril de 2022.

Também por meio de mensagem, via WhatsApp, a superintendente de Mobilidade da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Urbano (Sedur), Grace Gomes adiantou que: "A empresa (Skyrail Bahia) está fazendo a última etapa de coleta de dados de sondagem e topografia para finalizar o projeto executivo. Está também à espera dos alvarás a serem emitidos pela Prefeitura de Salvador. E logo após inicia a obra".

ATRASO

Este sistema – que já começa com atraso nas obras – terá, uma extensão que sairá de São Joaquim (Comércio) em direção à Estação Acesso Norte (Metró). A Ordem de Serviço para início das obras foi assinada, no último dia 10 de dezembro, em solenidade pública, na estação ferroviária da Estação da Calçada pelo governador Rui Costa.

A proposta do Governo do Estado é que o novo sistema de transporte facilite a vida das 600 mil pessoas que moram na região e venha a gerar mais oportunidades de negócios e emprego sob um custo de aproximadamente R\$ 2 bilhões.

A previsão é que as intervenções sejam concluídas em 24 meses e quando o VLT estiver operando deverá substituir o atual sistema de trens do subúrbio que faz a linha Estação da Calçada ao bairro de Paripueira. A obra do VLT será realizada por meio da modalidade de Parceria Público-Privada (PPP).

ORÇADA

Na oportunidade, o diretor da Metrogreen Skyrail Concessionária da Bahia (Skyrail Bahia), Alexandre Barbosa nos disse que a primeira fase da obra está orçada em R\$1,5 bilhão. "O governo vai aportar R\$ 100 milhões e o resto será participação nossa. Serão duas etapas de construção do pro-



Fotos: Romildo de Jesus

MOBILIDADE

Os trens que ligam os bairros do Subúrbio Ferroviário à Calçada vão ser substituídos pelo Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), em Salvador

jeito, sendo que a primeira compreende 19,2 km com 21 estações", sintetizou.

Quanto à segunda fase do projeto, com mais cinco estações, de São Joaquim (Comércio) até a Estação Acesso Norte (Metró), Alexandre Barbosa esclareceu que ainda estava em estudo para ser assinado um aditivo contratual. "Nós, não temos um valor definido". Já a gestora da Sedur, Grace Gomes adiantou que o Governo do Estado estava avaliando o valor a ser pago. "Mas que ele terá a mesma base do acordado no trecho inicial. E o que é mais importante: os dois trechos serão entregues dentro do prazo, ou seja, abril de 2022".

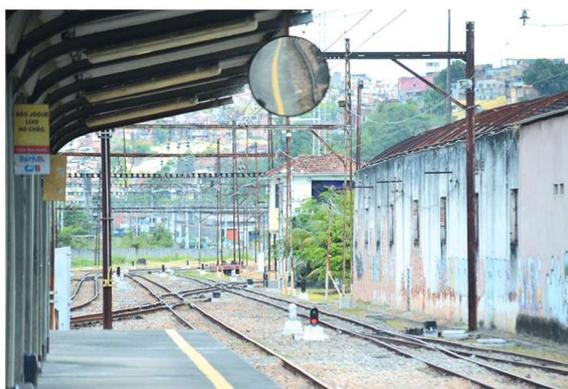
PENDÊNCIAS

Também questionada sobre possíveis pendências para avançar o projeto Grace Gomes confessou na época: "Ainda dependemos de alguns alvarás para a obra começar. Mas, a gente acredita que até janeiro conseguimos os alvarás da Prefeitura de Salvador e da Superintendência de Patrimônio da União (SPU). E, com isso, a gente inicia as obras em fevereiro. A licença ambiental já nos foi dada pelo Inema e publicada no Diário Oficial. Na licitação, a gente já tinha esta licença, agora republi-

cada. Mas, com a ampliação do percurso até a Estação Acesso Norte (Metró), a empresa Skyrail teve que entrar com um outro pedido".

Nesta entrevista, a gestora estadual da Sedur acrescentou: "Precisamos de alvarás de construção da Prefeitura e da SUP, porque várias áreas pertencem à União. O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) também nos solicitou algumas modificações no projeto e nós estamos representando. São coisas que a gente acredita que, no próximo mês de janeiro, a gente esteja com toda documentação em mãos para começar as obras em fevereiro. De qualquer forma, a primeira parte da obra, é aqui dentro da estação da Calçada, onde será implantado o canteiro de obras. Lógico, que não interfere, em nada, no lado externo. Em janeiro já vamos começar a implantação do canteiro", garantiu.

Sobre possíveis desapropriações nas áreas por onde o traçado permite, ela disse textualmente: "Serão retirados, apenas, os imóveis localizados na faixa de operação do VLT. Os proprietários receberão indenizações assistidas de acordo com as benfeitorias realizadas", finalizou Grace Gomes.



CONSTRUÇÃO

A previsão é que as intervenções sejam concluídas em até 24 meses. Obra será por meio de PPP

VENCEDOR DO OSCAR
GARY OLDMAN

A POSSESSÃO DE MARY

VOCÊ NÃO TEM POR ONDE ESCAPAR

HOJE NOS CINEMAS

© 2018 SANFEE, LLC. ALL RIGHTS RESERVED.